

BR-163: longe de ser sustentável

Categories : [Monitor - Fogo nas Áreas Protegidas](#)

Desde de 2006, o governo Lula vem repetindo a ladainha de que a rodovia Cuiabá - Santarém, a famosa BR 163, é um exemplo de sustentabilidade. Ali foram criadas gigantescas unidades de conservação, como as Florestas Nacionais de Jamanxin, Altamira e Trairão, que juntas somam mais de 10 milhões de hectares protegidos. No entanto, números do Inpe levantados pelo O Eco mostram que nos três últimos anos, as áreas protegidas ao longo da BR 163 estão no topo entre aquelas com maior número de focos de incêndio.

O caso da Floresta Nacional Jamanxin, com 1.3 milhão de hectares no município de Novo Progresso, é dos mais significativos. Desde que foi criada em 2006, ela é a campeã nacional de queimadas. No grafico ao lado é possível ver que o número de focos de incêndio vem diminuindo, mas este ano Jamanxim só perde em quantidade de queimadas da Chapada Diamantina.

A mesma tendência demonstrou o Imazon em seu último boletim [Transparência Florestal na Amazônia](#). De acordo com os dados do Instituto, em setembro, a Flona Jamanxin e Altamira, além da Reserva Biológica das Nascentes da Serra do Cachimbo, estão entre as 5 unidades de conservação com maiores índices de desmatamento.

Para ter um retrato completo do que está ocorrendo às margens da BR 163, O Eco preparou um mapa interativo que mostra com fotos e dados dos focos de calor a dimensão das queimadas e desmatamentos nas Flonas Jamanxin e Altamira.

[CLIQUE AQUI E BAIXE O MAPA \(Arquivo KMZ 227 kb, abra com Google Earth\)](#)

Veja no vídeo abaixo o que vc pode ver no mapa

Quando o arquivo estiver aberto no seu Google Earth, clique diretamente nos ícones de "O Eco" e nas "Fotos 1, 2..." para ver o conteúdo.

Utilize também o painel 'Meus lugares' para ver todo o conteúdo. Abaixo, tudo o que você pode ver no mapa:

- Fotos e dados;
- Imagens georeferenciadas;

- Queimada de agosto de 2008 (imagem de satélite sobreposta - Sensor MODIS)
- Focos de incêndio entre 1º de agosto e 30 de novembro (focos captados pelo Inpe; clique nos ícones vermelhos para ver dia, hora e vegetação afetada)

[VEJA MAIS SOBRE INCÊNDIOS NAS UCS NO MONITOR O ECO](#)